

Laboratório escolar: Avaliação da utilização desse espaço na Escola Estadual Paulino de Brito (Belém-PA), de acordo com a opinião dos alunos.

Andréa Santana Muniz¹ (PG)*, Nathalie Azevedo Turiel^{2,3} (FM e PG), Ademir de J. Silva Júnior⁴ (PQ). *
andreamuniz7@gmail.com

¹ Instituto Federal do Pará. Avenida Almirante Barroso, 1155 – Marco, Belém - PA, 66093-020.

² Secretaria de Educação do Estado do Pará. Rod. Augusto Montenegro, S/N – Icoaraci, Belém – PA, 66.820-000.

³ Universidade Federal do Pará. Rua Augusto Corrêa, 1 – Guamá, Belém - PA, 66075-110.

⁴ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Praça Primavera, 40 – Primavera, Itapetinga-BA, 45700-000.

Palavras-Chave: laboratório escolar, avaliação

Introdução

Os laboratórios escolares são espaços destinados para a execução de experimentos, aulas práticas, demonstrações de materiais didáticos, debates, dentre outras atividades educativas (BORGES, 2002). Entretanto, mesmo sabendo da importância desse espaço de aprendizagem, nas poucas escolas onde existem laboratórios, os mesmos são pouco, mal ou não utilizados (BORGES, 2002). Segundo Machado e colaboradores (2008) vários fatores contribuem para a “não realização” do recurso da experimentação nas aulas de Química.

Em contraste com a realidade de outras escolas públicas, a Escola Estadual Paulino de Brito (Belém do Pará) possui um laboratório multidisciplinar em condições razoáveis para utilização adequada e professores capacitados que estão lotados para trabalhar neste espaço. Já foram realizados alguns projetos neste laboratório escolar, inclusive um trabalho aqui desenvolvido recebeu premiação no 12º Encontro dos Profissionais de Química da Amazônia, em 2011.

Porém, nem todos os alunos da escola puderam participar dos projetos acima citados.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a utilização do espaço do laboratório multidisciplinar da Escola Estadual Paulino de Brito, sob o ponto de vista dos alunos, a fim de melhorar o trabalho que já vem sendo desenvolvido neste local.

Resultados e Discussão

Foram realizadas entrevistas em questionários estruturados com os alunos de Ensino Fundamental (EF), Ensino Médio (EM) e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Os resultados estatísticos mostraram que as principais atividades realizadas no laboratório são vídeos educativos e experimentos (fig. 1 e fig. 2). E também que os alunos de EF foram o público de maior frequência ao laboratório.

A estatística mostrou ainda que as aulas no laboratório foram realizadas em uma distribuição desigual: enquanto 45,6% das turmas de EF frequentam o laboratório mais de uma vez por semana, 12,1% das turmas de EM e EJA nunca frequentaram. Isto se refletiu quanto ao interesse pelas aulas no laboratório: enquanto 65,6% dos

alunos do EF responderam que têm “muito interesse”, esse valor reduziu para apenas 38,5% no caso dos alunos do EM e EJA.

Embora já tenham sido realizados vários projetos, ainda existem dificuldades, a serem sanadas, para melhorar a execução de atividades neste laboratório.

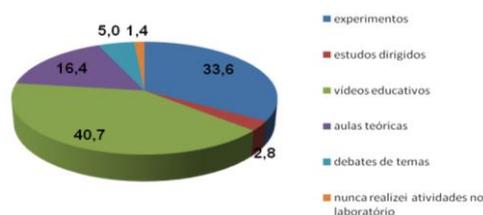


Fig.1: Gráfico estatístico do percentual das atividades realizadas no laboratório (EF).

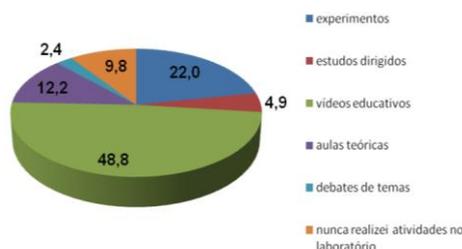


Fig.2: Gráfico estatístico do percentual das atividades realizadas no laboratório (EM e EJA).

Conclusões

Os resultados mostraram a boa utilização deste laboratório escolar, mas de maneira desigual entre as turmas de EF e EM/EJA. Esses resultados servirão, futuramente, para propor mudanças na rotina de atividades, a fim de que os alunos de todas as turmas possam desfrutar igualmente deste espaço de aprendizagem.

Agradecimentos

À SEDUC-PA, à direção da Escola Estadual Paulino de Brito e aos alunos.

BORGES, A.T. **Novos rumos para o laboratório escolar de Ciências**. Caderno Brasileiro de Ensino Física. 19(3), p.291-313, 2002.

MACHADO, P.F.L.; MOL, G.S. **Experimentando Química com segurança**. Química Nova na Escola. n.27, p. 57-60, 2008.